

Avaliação do potencial anti-infectivo de proteínas laticíferas de *Calotropis procera* em modelo de listeriose experimental

VICTOR VINICIUS PEREIRA RIBEIRO¹, **ROSEANE THAYS DOS SANTOS ROCHA¹**, JOYCE NAYARA GOMES DA SILVA¹, MARIA BEATRIZ NASCIMENTO DA SILVA¹, ESTHER DE SOUZA SILVA¹, CAMILA SANTANA DE OLIVEIRA¹, VIVIANE MOREIRA LIMA GALVÃO¹, ISLANA SILVA PONTE¹, MARCELA OLIVEIRA DA SILVA¹, ISABELA CRISTINA BANDEIRA FRAGA¹, LAÍS GUEDES DE SANTANA¹, JOSÉ VITOR MOREIRA LIMA-FILHO¹

¹. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, RECIFE/PERNAMBUCO, BRASIL

Produtos naturais têm sido amplamente investigados como fontes de compostos bioativos com potencial aplicação no desenvolvimento de novas estratégias antimicrobianas. O látex da planta medicinal *Calotropis procera* tem sido relatado por suas propriedades antibacteriana, anti-inflamatória e imunomoduladora, sugerindo potencial terapêutico no controle de infecções. Nesse contexto, a listeriose, infecção alimentar causada por *Listeria monocytogenes*, representa um importante problema de saúde pública, especialmente em grupos de risco, como gestantes e idosos. Este estudo avaliou o efeito de proteínas laticíferas de *C. procera* no controle da infecção por *L. monocytogenes*. O extrato protéico do látex vegetal (LP) foi obtido após diálises sucessivas e purificação cromatográfica. Camundongos Swiss fêmeas foram inoculados por via oral com *L. monocytogenes* (0,2 mL; 1×10^6 UFC/mL) e submetidos a tratamentos diários, por via intraperitoneal, com LP (1 e 10 mg/kg). Animais sem tratamento (PBS) ou tratados com gentamicina (10 mg/kg) foram utilizados como controles. Após 72 h, os animais foram submetidos a eutanásia para contagem total e diferencial de leucócitos no sangue e quantificação da carga bacteriana no sangue, fígado e baço, além do monitoramento do peso corporal. Os resultados demonstraram que o tratamento com LP não reduziu significativamente a carga bacteriana nos órgãos e sangue. Observou-se leucocitose acentuada nos grupos tratados com LP (1 e 10 mg/kg). Nesses animais, a contagem diferencial foi caracterizada pela redução de neutrófilos ($\approx 22-25\%$) e aumento de linfócitos (até 75%) em relação ao controle PBS. Adicionalmente, animais que receberam 1 mg/kg de LP apresentaram menor perda de peso ao longo do experimento. Conclui-se que as proteínas laticíferas de *C. procera* demonstram potencial imunomodulador, o que poderia ser benéfico na diminuição dos danos inflamatórios derivados do processo infeccioso.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo apoio financeiro.